

Pedagogia
Médica

Tema:

Índice e Sumário: onde está a diferença?

Maria Lucia Brandão

Professor Adjunto da Faculdade de Educação da UFF, Assessora Pedagógica da SOCERJ

Índice e Sumário não são sinônimos. Empregados de forma indistinta, é interessante que se estabeleçam comparações para a sua melhor distinção e correto emprego.

Sumário é definido pela ABNT como a enumeração das principais divisões, seções e demais partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto. Sumário é o que os autores chamam equivocadamente de índice.

Na estrutura de um relatório, o sumário se situa no início, imediatamente antes da Introdução, e sua presença é obrigatória. É um elemento pré-textual.

Índice é conceituado como toda lista de palavras ou frases que são ordenadas segundo um determinado critério, com indicação de sua localização no texto. É um elemento pós-textual, portanto, situa-se no final do trabalho, e sua presença é opcional.

Conforme o critério utilizado para ordenar as informações, o índice pode ser de vários tipos. Os principais são:

1. Índice onomástico – aquele que organiza em ordem alfabética os autores, ou os personagens ou as autoridades citadas ao longo do texto.
2. Índice cronológico – aquele que agrupa nomes e fatos importantes do texto em ordem

cronológica de anos, períodos ou épocas.

3. Índice remissivo – aquele que organiza em ordem alfabética os assuntos tratados no texto.

São encontrados ainda, dependendo da necessidade de ordenar as informações de uma obra: índices etimológicos, analíticos, sistemáticos e geral.

Um relatório técnico-científico pode ter um ou mais índices, de acordo com a conveniência de facilitar ao leitor a localização de pontos de provável interesse. De um modo geral, é utilizado em obras muito extensas, a fim de facilitar a sua leitura.

Verifique em qualquer Enciclopédia. O primeiro volume é sempre dedicado a uma organização por assunto (Índice remissivo), de modo a facilitar a sua localização nos demais volumes da obra.

Feita essa diferenciação, o conceito se torna mais claro e a sua utilização, mais precisa.

Referência

1. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10719:1989. Apresentação de relatórios técnico-científicos. Rio de Janeiro: ABNT ago 1989. 9p.